

FLORAIS DE BACH

A Beleza Da Alma

Da mais pura beleza
No despertar da certeza
Como o frescor de uma brisa,
Na busca da juventude
Na mudança de atitude
Um olhar se suaviza.

Fazer sentir-se mais belo
É o construir de um castelo
É mais que pura vaidade,
É o despertar de um sorriso
O abrir de um paraíso
É ser belo de verdade.

Ao deixar alguém feliz
No trabalho que eu fiz
Melhorando sua aparência,
Não mudo apenas matéria
A transformação é etérea
Transformo a sua essência

(Rogelio Raquel)

1. FLORAIS

O Dr. Bach (1997) nasceu em setembro de 1886, em Moseley, num povoado perto de Birmingham, na Inglaterra; Desde criança demonstrou grande amor pela natureza, na idade escolar, havia decidido a seguir a carreira médica. Desenvolveu poder de concentração, sentido de humor, profunda intuição e sensibilidade. Ingressou na faculdade de medicina de Birmingham, aos 20 anos. Especializou-se em bacteriologia, imunologia e saúde pública. Na segunda guerra mundial, foi responsável por quatrocentos leitos de feridos de guerra no hospital universitários. Durante este período pode analisar, as diferentes reações dos pacientes utilizando os mesmos remédios. Percebeu que os pacientes que tinham temperamento parecido, as melhoras eram similares. Em 1917, foi acometido de um mal incurável. Os médicos lhe deram três meses de vida. Bach abandonou o hospital antes de receber alta, fechou-se em seu laboratório, trabalhando noite e dia. Passaram-se dias, percebeu que estava curado.

Então Bach percebeu que um grande amor ou um propósito definido na vida são fatores essenciais para a saúde e felicidade do homem, a importância do equilíbrio emocional na cura das enfermidades. Em 1919, trabalhou como patologista e bacteriologista do hospital homeopático de Londres. Criou vacinas orais, que foram de ampla aceitação no meio médico. Em 1930 aos 43 anos de idade, Bach era respeitado por alopatas e homeopatas de toda a Europa. Excelente profissional, clínico e pesquisador, partiu para o campo em busca de novos remédios renunciando a sua clínica lucrativa de Harley Street, para dedicar os últimos seis anos de sua vida a busca de um método mais simples e natural, que não requeresse a destruição nem a alteração de coisa alguma, busca que para muitos, ultrapassava a concepção e a meta de Hahnemann (SCHEFFER, 1981).

O Dr. Bach (1997) entre 1930 e 1934 descobriu os 38 remédios florais, escrevendo os fundamentos de sua nova medicina; em 1936, disse aos seus colaboradores já ter cumprido a sua tarefa perante a humanidade, falecendo semanas depois; mas deixando para a humanidade um conhecimento profundo, permitindo a automedicação e prescrição por leigos,

pois não provoca efeitos colaterais e são reconhecidos e recomendados pela Organização Mundial de Saúde desde que conheçam profundamente os remédios.

O objetivo do Dr. Edward Bach (1997), é explicar sobre a causa real e a cura das doenças. Um guia para os que sofrem buscando dentro de si a verdadeira origem de seus males, ajudando a melhorar, pois a medicina moderna se preocupa com os efeitos e não com as causas, podendo por muito tempo a doença se propagar sua destruição, não combatida pela origem. A doença é resultado do conflito entre alma e mente, jamais será excluída, exceto por esforços mentais e espirituais; Para curar ou prevenir as doenças, devemos remover os fatores básicos que são suas causas primeiras.

Hahnemann foi o primeiro raio da luz matinal na homeopatia, depois de um período de trevas, desempenhou um grande papel na medicina do futuro.

Hahnemann, com sua aceitação do amor benéfico do criador e da divindade que está dentro do homem, estudaram a atitude mental de seus pacientes buscando nas erva do campo e da natureza o remédio que poderia curar corpos e elevar a saúde mental. Quinhentos anos antes de cristo, já havia médicos da antiga Índia, sob a influência do senhor Buda que levou um estágio tão perfeito de cura, que poderiam abolir a cirurgia.

Hipócrates, Paracelso tinham seus ideais grandiosos sobre a cura, num plano acima do físico. Para reconhecer a doença, deve-se compreender a natureza da doença; o homem possui, alma, Ser Divino, Poderoso, Filho do Criador essa força nos dirige, nos protege, governa, guia, anima, vigia, desse modo invencível e imortal temos que entender que a nossa missão é obter o conhecimento e experiência que podem ser adquiridos ao longo da existência do corpo físico; a vida é como se fosse uma curta passagem por esta terra.

Almas e personalidades precisam estar em harmonia, paz, alegria, felicidade e saúde, o mundo pode mudar a personalidade da pessoa e desviar a foco traçado pela sua alma, este conflito é a causa da doença da infelicidade. O conflito da alma e personalidade pode causar uma doença, o conhecimento do sofrimento causado pelo erro de suas vidas, este erro pode

ser excluído e restituir ao doente a saúde e a alegria.

Doenças básicas do homem, como orgulho, crueldade, ódio, egoísmo, ignorância, instabilidade e ambição, são as verdadeiras doenças, elas encontram-se no corpo como verdadeiras enfermidades. A origem e a base de todos os nossos sofrimentos e aflições são causadas por estar contrário ao poder do criador.

O orgulho traz arrogância, a dor é resultado do próprio sofrimento físico e mental. Várias disfunções podem ser ocasionadas pelas consequências da ambição e vontade de dominar os outros, assim causando a sua própria enfermidade. Na falta de controle sobre a personalidade pode ocasionar à lei de causa e efeito.

Para a depressão não existe motivo, cura ou prevenção acontecem dentro de nós mesmo, assim que descobrimos o erro conseguiremos retirar de nossa natureza a doença; os males podem ser associados à ingestão de substâncias tóxicas, ferimentos, acidentes e excessos cometidos ou erro básico em nosso temperamento.

Quando a personalidade for fraca, mas se tiver dentro de si a fé e também o conhecimento, com auxílio da divindade interior, quando descobrimos suficientemente a qualidade do amor e bondade, nada poderá nos tocar, se não oferecemos resistência, na lei causa e efeito, não haverá danos.

Para a cura do egoísmo, devemos cuidar do outro como fazemos conosco, assim se libertando da aflição, trazendo o alívio e curando a enfermidade para tratar da instabilidade; deve se fortalecer a mente, agir com firmeza, mesmo que decida por algo errado, pelo menos tentou, e não sofreu por deixar escapar as oportunidades.

Para acabar com a ignorância, é preciso conhecimento, ser flexível no pensamento, estar pronto para novas idéias, conversar, ouvir e trocar experiências, orgulho e ambição trazem graves consequências para alma dos semelhantes em razão do materialismo, sendo difícil acolhe-lhe a alma, deixando de lado o Eu Superior (BACH, 1920, *apud* SCHEFFER, 1981 p.7).

A civilização vem atravessando uma era de materialismo,

perdendo muita coisa do lado espiritual, crescendo mais as ambições, atitude materialista, desejo e poderes mundanos, a paz da alma e mente, não está no acúmulo de riquezas. Quando a personalidade não há falhas, não existe doença ou imune a enfermidades. O melhor tratamento para a cura interior seria o pensamento sereno e meditação, numa atmosfera de paz que nossa alma seja capaz de guiar nossa consciência e intuição; Repousar tranquilamente e pensar na nossa missão nesta vida, como se uma luz divina clareasse os nossos pensamentos.

Com a força da mente, somos capazes de praticar o bem e o mal, isso depende do nosso autoconhecimento sobre nós mesmos. A natureza dos males físicos é causada pela desarmonia mental. Que é a causa básica de sua origem, na maioria das vezes o tédio é responsável pela admissão de uma variedade, de enfermidades em nosso ser, atualmente os males tendem a parecer cada vez mais cedo.

Para tratar o tédio é assumir o interesse por tudo a nossa volta, estudar a vida, o semelhante, obter conhecimento do fato da vida, com espírito de alegria e aventura, devemos viver a cada experiência da vida com humildade e com conhecimento das leis do universo.

Deveríamos escolher todas as coisas limpas e saudáveis, frutas, vegetais e nozes. A carne animal deveria ser evitada, pois traz toxinas ao nosso corpo. Deve-se tomar muito líquido para purificar o corpo, saber controlar o sono, usar roupas leves, sempre que possível sair ao sol, à alegria deve ser estimulada sempre, nossa alma deve conhecer somente alegria e felicidade.

A causa básica da doença é a desarmonia, que está entre a personalidade e a alma, se desenvolvermos a habilidade e descobrir tal conflito, e conseguirmos transformá-lo obtendo a virtude oposta com certeza seremos felizes (BACH, 1997).

Segundo Julian (1979) o Dr. Edward Bach depois de anos de pesquisa desenvolveu os florais que não se utiliza do material físico das plantas, mas sim da essência energética que elas produzem dentro de si. Os 38 florais por ele desenvolvidos foram instintivamente pesquisados observando a natureza humana. Essa energia é extraída de forma particular e conservada

em brandy ou conhaque. Essa substancia serve para tratar doenças sutis, enquanto a maioria dos remédios trata do mal físico, com substancia física, os florais agem no psicológico com energia invisível, tendo uma abordagem revolucionaria de que todo o mal físico no corpo se dá por um desequilíbrio na psique. Ou seja, se uma pessoa sofrer de algum trauma ou choque, essa pessoa pode vir a ter dores de cabeça e náuseas constantes, embora existam muitas doenças, as causas psicológicas são relativamente poucas. Os remédios do Dr. Bach reconhecem 38 condições específicas relacionada com o estado emocional.

A escritora Scheffer (1981) descreve a qualidade espiritual fundamental de cada flor, bem como o mal que ela é capaz de transformar

1. Agrimony (Agrimonia eupatoria ou agrimônia); Esta planta pode ajudar aquelas que escondem seus problemas, apresentando sempre falsa alegria, sendo superficiais nos seus sentimentos como uma forma de fugir das perturbações, medos e ansiedades indesejadas causadas na sua mente; Pessoas que apresentam tais descrições tendem a ter pequenos vícios como forma de estímulo para suportar as atribulações com animo, porém perdendo facilmente a cabeça apresentando pouca resistência. Agrimony é o floral indicado para que haja uma transformação potencial uniformizando a índole, discernimento, objetividade, com alegria interior legítima enxergando os problemas e a vida proporções corretas sem fachada.

2. Aspen (Populus tremula ou choupo); relaciona-se com medos de origem desconhecida, vago, nebuloso, coisas sem clareza manifestas e auto-evidentes, fobias inexplicáveis, ansiedades inconsciente que causam tremores suor, ataques de gritos, murmúrios, tiques e outras manifestações no comportamento. Aspen desenvolve as virtudes de segurança interior, tranquilidade mental, habilidade para enfrentar seus medos com calma e confiança.

3. Beech (Fagus sylvatica ou faia), Indicado para pessoas arrogantes, com senso forte de superioridade, critica em excesso procurando sempre imperfeições alheias, muito rigoroso achando estar sempre com a razão, impaciente e intolerante, algumas vezes apresenta problemas com a digestão. O Beech pode ajudar a trazer a esta pessoa um restabelecimento,

afrouxando a rigidez interior, tornando- a mais humilde, tolerante, compreensiva, solidário aceitando as diferenças das pessoas.

4. Centaury (*centaurium erythraea*, *Cumbellatum*, fel-da-terra ou centáurea menor), é indicado para aqueles que têm personalidade fraca sendo excessivamente submissa aos outros, fazendo sempre a vontade alheia deixando ser explorada pela falta de capacidade de dizer não; São delicadas e suaves em demasia, negligenciam suas vontades para se submeter à vontade dos outros, essa repressão e a autoanulação causam danos emocionais e físicos. O Centaury pode ajudar essa pessoa a manter a calma e seriedade, dando sustentação a suas opiniões, aumentando a sua força de vontade para si mesmo sem deixar de ajudar o próximo.

5. Cerato (*ceratostigma willmottiana*), o uso de sua essência é indicado para aqueles indivíduos que não tem confiança em si mesmo, e dependem sempre da opinião alheia. Cerato pode ajudar a desenvolver a autoconfiança dando a pessoa coragem para decidir seus próprios problemas acreditando em sua intuição.

6. Cherry Plum (*Prunus cerasifera*, cerejeira), é indicado para aqueles que têm medo de perder o controle de suas próprias ações, pessoas nervosas que se deixam levar por impulsos destrutivos a si e aos outros. Essa essência pode trabalhar a sensação de paz, tranquilidade o controle das situações de estresse e tensão mental, atingindo um estado de equilíbrio emocional.

7. Chestnut Bud (*Aesculus hippocastanum*, broto de castanheira- da-india), as pessoas com dificuldades de aprendizado e materialização, que repetem sempre os mesmos erros, não os assimilando com as experiências já obtidas. Chestnut Bud ajuda a restabelecer a concentração, atenção para o aprendizado não só pessoal como dos que os rodeiam.

8. Chicory (*Cichorium intybus*, chicória); pessoas egoístas, dominador, possessivas que geralmente fazem chantagens emocionais, sentem-se carentes, magoa-se facilmente, sentindo ofendido e rejeitado, para esses fazer uso da essência de Chicory é de grande valia, pois, ajuda a desenvolver a bondade sem esperar nada em troca, dá sentimento de

segurança, calor, sensibilidade, segurança em si.

9. Clematis (*Clematis vitalba*, clêmatis, a alegria do viajante), o aspecto negativo da pessoa que precisa dessa essência é distrações, indiferença ao presente, sonhador, sem atenção ao que acontece a sua volta.

O Clematis pode ajudar a desenvolver o equilíbrio das idéias no mundo presente fazendo que seus planos se frutifiquem, despertando assim interesse pelas coisas reais, colocando os pés firmes no chão.

10. Crab Apple (*Malus pumila*, *syvestris*, macieira), o aspecto negativa para quem necessita do Crab Apple é a sensação de impureza dada ao principio de pureza da alma, espírito ou do físico, raiva de si mesmo, baixa auto-estima. Essa essência é indicada para se trazer uma pureza da mente e do corpo também chamada de "purificador do sistema".

11. Elm (*Ulmus procera*, olmo), o Elm é indicado para quem sofre com excesso de responsabilidade, sensação de esmorecimento, dúvida de sua capacidade, avassalado por uma tarefa. Essa essência pode trazer então a sensação de eficiência, humildade para pedir ajuda e delegar funções, sentindo confiante e inabalável.

12. Gentian (*Gentianella amarella*, genciana), é indicado àqueles que são céticos, hesitantes pessimistas, que desanima facilmente, sente tristeza em demasia por algo acontecido; nesse caso o Gentian pode ajudar a pessoa a desenvolver melhor a capacidade de viver, otimismo, positivismo, confiança e convicção ante as dificuldades, para os que se deprimi por alguma derrota.

13. Gorse (*Ulex europaeus*, tojo), sua indicação é para os que não têm esperança, desistindo facilmente de lutar entrando em completo desespero. O uso dessa essência ajuda a desenvolver mais otimismo, fé.

14. Heather (*Calluna vulgaris*, urze), é indicado para os que são egocêntricos, e se preocupam somente com o seu bem estar e problemas necessitando constantemente de atenção, demonstrando assim certa carência. O uso dessa essência procura desenvolver o prazer em saber ouvir, solicitude em relação a ajudar os demais e a capacidade de cuidar de si mesmo.

15. Holly (*Ilex aquifolium*, azevinho), pessoas extremamente ciumentas, desconfiadas, invejosas, revoltadas, que nutrem sentimento de ódio

e vingança, esses necessitam de Holly para protegê-los dos sentimentos contrários ao amor.

16. Honeysuckle (*Lonicera caprifolium*, madressilva), é indicada para pessoas que vivem remoendo o passado, aprisionadas pelo que passou esquecendo-se de viver o presente. Honeysuckle desenvolve o realismo, despertando o interesse pelo presente, vivendo sem magoas do passado.

17. Hornbeam (*Carpinus betulus*, carpa ou carpino), é indicada para as pessoas que sente muito cansaço físico e mental, podendo variar de prolongado a passageiro, causando preguiça, exaustão pela falta de energia. Hornbeam trabalha restabelecendo a energia física e mental, trazendo força e vitalidade para enfrentar a rotina da vida com entusiasmo.

18. Impatiens (*Impatiens glandulifera*, beijo), é indicado para pessoas impacientes, irritadiço, com pequenas reações de raiva por acharem que lhes falta tempo, e que os outros são lentos demais. Impatiens desenvolve o controle, a paciência, a compreensão, aumenta a capacidade de trabalho em grupo diminuindo a tensão.

19. Larch (*Larix decídua*, lariço), pessoas com complexo de inferioridade, não confiam em si mesmas e se desesperam ao pensar em fracassar. Larch desenvolve a capacidade de autoconfiança e estímulo para realização de trabalhos sem pensar no que pode acontecer.

20. Mimulus (*Mimulus guttatus*, mímulo), é indicado para pessoas que sentem medos identificáveis, acanhamento, timidez. Mimulus desenvolve coragem, força interior e controle sobre seus medos e emoções.

21. Mustard (*Sinapis arvensis*, mostarda), é para pessoas melancólicas, que sentem tristeza e desalento sem motivos aparentes; Essa essência desenvolve a alegria natural, paz, serenidade, afastando as nuvens sombrias e dissipando os sentimentos negativos.

22. Oak (*Quercus robur*, carvalho), sua indicação é para aqueles que trabalham excessivamente, não se importando com mais nada a não ser o trabalho, e acabam por desencadear um sentimento de desespero. Oak desenvolve o controle, equilibrando-o em todos os aspectos da vida de forma alegre e espontânea.

23. Olive (*Olea europaea*, oliveira), sua indicação é para

aqueles que têm a energia vital fraca, grande período de exaustão física, mental e espiritual acompanhado de tensão ou doenças físicas, sente-se vazio e exaurido. Olive nesse caso desenvolve grande força e vitalidade, durante os períodos de estresse, tornando-se capaz de restabelecer sua força interior recarregando toda a sua energia.

24. Pine (*Pinus sylvestris*, pinheiro-silvestre ou pinheiro da escócia), Pine é indicado para pessoas que vivem se autocensurando, abatidas e condenam a si próprios, são extremamente críticos, sentem-se sem mérito, valor, inferiores, indignos e estão constantemente pedindo desculpas. Essa essência ajuda no desenvolvimento da generosidade, respeito e perdão próprio, libertando-o de todo sentimento e pensamento de auto-reprovação e culpa.

25. Red chestnut (*Aesculus carnea*, castanha vermelha), é indicado para pessoas que se preocupam demais com os outros, proteção excessiva com as pessoas que eles amam. Red Chestnut ajuda no desenvolvimento, de pensamento de proteção, saúde e coragem para os que necessitam, passando a se preocupar menos com os outros.

26. Rock Rose (*helianthemum mummularium*, cisto), é para aquelas pessoas que tem muito medo, terror e pânico, fazer uso desta essência pode trazer a esta pessoa uma coragem inabalável, heróica, e presença de espírito para agir em qualquer circunstância.

27. Rock Water (*Aqua petra*, água da rocha), essa água é indicada para pessoas que exigem demais de si mesmo, sendo super perfeccionista, de opinião rigorosa e rígida. Rock Water desenvolve a capacidade de ser mais flexível, tornando o indivíduo complacente consigo mesmo.

28. Scleranthus (*Scleranthus annuus*, craveiro), é o floral indicado para pessoas que não conseguem tornar uma decisão rápida e sempre oscilam entre duas coisas, instáveis até no seu humor, às vezes acabam por perderem grandes oportunidades. Scleranthus ajuda no desenvolvimento da decisão rápida e fácil, dando confiança, determinação e equilíbrio.

29. Star of Bethlehem (*Ornithogalum umbellatum*, estrela-de-

belém), sua essência é indicada para pessoas que tem sofrido por traumas ou choques do presente ou até passado. O Star of Bethlehem desenvolve a neutralidade ante aos choques e seus efeitos sejam eles retardatários ou imediatos, trazendo alívio e consolo.

30. Sweet Chestnut (*Castanea sativa*, castanheira), é indicada para pessoas que vivem em extrema angústia e desespero no mais absoluto abatimento. Sweet Chestnut ajuda no desenvolvimento do controle sobre suas próprias emoções, libertando do desespero, enxergando as crises como uma forma de crescimento.

31. Vervain (*Verbena Officinalis*, verbena ou camaradinha), sua essência é indicada para os eufóricos, que tem um entusiasmo excessivo e tentam sempre convencer os outros de suas opiniões. Vervain a Judá no desenvolvimento da compreensão, calma, sensatez, flexibilidade nas idéias, generosidade, aprende a relaxar.

32. Vine (*Vitis vinifera*, videira), para pessoas que são dominadoras, inflexíveis, que lutam para conseguir o poder. Vine ajuda essa pessoa a usar sua capacidade de liderança não com severidade, mas com sabedoria e amor.

33. Walnut (*Juglans regia*, noqueira), sua essência é indicada para aqueles que sofrem com períodos de mudanças e influências do presente ou passado. Walnut melhora a coragem de permanecer firme em seu caminho, rompendo com o passado, libertando-se para ser o que é seguindo duas próprias convicções, esse floral é excelente para períodos de mudanças em geral.

34. Water Violet (*Hottonia Palustris*), Sua indicação é para pessoas reservadas, que não demonstra suas emoções, aparentando superioridade no isolamento, orgulho e um escasso envolvimento emocional. Water Violet desenvolve a sociabilidade, compartilhando seus pensamentos, emoções e sentimentos, aprende a dar e receber.

35. White Chestnut (*Aesculus hippocastanum*, castanheiro-da-india), para aqueles que são atormentados pelos seus pensamentos indesejados, obsessivos, vivendo em constante tormento mental. White Chestnut ajuda no desenvolvimento da paz, calma, tranquilidade, oferecendo

resposta para o que atormenta, com perspectiva clara dos acontecimentos.

36. Wild Oat (Bromus ramosus, bromo), sua essência é indicada para pessoas que não sabem o que desejam incertas, sem direção, sentem perdas. Wild Oat ajuda no desenvolvimento de um propósito claro com capacidade de focar sua energia, determinando seus objetivos, sente-se realizada e satisfeita.

37. Wild Rose (Rosa canina, roseira-brava), sua essência é indicada para pessoas que são apáticas, resignadas, sem interesse ou ambição. Wild Rose ajuda na motivação, adotando atitudes positivas.

38. Willow (Salix vitellina, salgueiro ou chorão), é indicada para que sente muita magoa ressentimento, sentimento de vítima, Willow ajuda a pessoa a desenvolver o otimismo, responsabilidade pela própria vida sendo dona do seu destino, com alegria e pensamentos positivos.

39. Rescue é o mais conhecido remédio do Dr. Bach, usado em situações de emergências, ajuda a prevenir ou superar rapidamente um trauma energético que pode desencadear em sérias consequências físicas; Rescue impede a desintegração energética, ou ajuda a recuperar com maior rapidez, em casos de antecipatórios para não sofrer de estresse ou sofrimentos prolongados.

O Rescue é composto de 5 essências sendo elas:

Star of Bethlehem- Para “traumas”.

Rock Rose- Para terror e pânico.

Impatiens- para irritabilidade e tensão.

Cherry Plum- Para o medo de perder o controle.

Clematis- Para a tendência ao desmaio, e sensações de estar longe precedendo a inconsciência.

2 COMO AGEM OS FLORAIS

Até o momento, não existe explicação sobre o modo de ação dos remédios capazes de satisfazer os critérios científicos atuais. Tem sido oferecidas hipóteses baseadas na química molecular, na cibernética e na física para explicar outros sistemas sutis de cura (SCHEFFER, 1981).

3 EFEITOS COLATERAIS

As flores Dr. Bach são puras e harmoniosas, frequências de energia que nunca terão efeitos colaterais. Entre tanto pode acontecer em alguns casos, uma resposta denominada a “gravação”, quando os sintomas se intensificam temporariamente o que quer dizer que o paciente pode sentir-se pior por um curto lapso de tempo (SCHEFFER, 1981).

4 COMO SÃO EXTRAÍDAS AS ESSÊNCIAS

Segundo Stern (1992), o Creme Bach original é destinado ao uso externo. É composto por um creme-base que se dissolve na água do tipo homeopático, Rescue Remedy e Crab Apple. Se mandarmos prepará-lo, podemos acrescentar a esses elementos básicos qualquer outro floral que se considere necessário. Pode ser usados nos casos: Ferimentos, queimaduras, picadas de insetos, cortes, torceduras, contusões, hematomas, pancadas, erupções cutâneas, escoriações. Serve também como creme para massagens. Para os desportistas, reduz o cansaço muscular produzido pelo esforço, sobretudo nas pernas, nas juntas, nos ombros e nos braços.

Determinadas plantas nas pétalas das flores encontram-se energias que provoca a cura e o equilíbrio. Se essas pétalas, escolhidas entre as melhores do seu tipo, forem deixadas num recipiente de vidro com ½ litro de água providente de uma fonte próxima, ao sol, por um período de 3 a 4 horas, essa energia se transmite ao liquido de forma altamente concentrada. Esta é a chamada “tintura-mãe” que se conserva com a mesma quantidade de álcool a 39,5% (brandy) e mais tarde, numa segunda diluição, em álcool numa proporção de 1 a 240. Isso é o que contém o chamado stock bottles ou essências, as que depois serão utilizadas para preparados individuais.

Stern (1992) afirma que esse método é usado para os seguintes florais, por ordem de florescimento e preparo: Oak, Gorse, White Chestnut, Water Violet, Mimulus, Agrimony, Rock Rose, Centaury, Scleranthus, Wild Oat, Impatiens, Chicory, Vervain, Clematis, Heather, Cerato, Gentian,

Olive e Vine. Esses dois últimos, na verdade, vêm da Espanha, e Cerato do norte da Índia. Cocção é um método, pelo qual se obtêm as essências restantes, usa-se uma caçarola de louça de aproximadamente 3,5 litros. Enche-se $\frac{3}{4}$ partes com brotos, ramos e folhinhas do arbusto ou da árvore escolhida. Se junta 1 litro de água de uma fonte próxima e deixa-se ferver durante meia hora. Quando a mistura é fria, ela é filtrada e usa-se o mesmo procedimento do método solar.

Esse método é usado com as plantas que oferecem em épocas tão frias que o sol ainda não alcançou toda sua força e são: Cherry Plum, Elm, Aspen, Beech, Chestnut Bud, Hornbeam, Larch, Walnut, Star of Bethlehem, Holly, Crab Apple, Willow, Red Chestnut, Pine, Mustard, Honeysuckle, Sweet Chestnut, Wild Rose. Rock Water é água de uma fonte do lugar com pedras dotadas de propriedades curativas. Sua energia não provém de uma flor. Mesmo assim, deve ser deixada no sol durante 2 horas.

5 A INTERPRETAÇÃO DE EDWARD BACH

Em 1934, Bach escreveu o seguinte ao modo como opera os seus remédios florais:

Ação desses remédios consiste em elevar nossas vibrações e abrir nossos canais para a recepção do Eu espiritual; em inundar nossa natureza com a virtude particular de que precisamos, em expurgar de nos o erro que causa o mal. Elas são capazes de nos elevar e inspirar, de alcançar a nossa própria natureza, de aproximarmos de nossa alma, por esse mesmo ato, de dar nos paz e aliviar nossos sofrimentos. Não haverá cura verdadeira senão houver mudança na aparência, paz de espírito e felicidade interior (SCHEFFER, 1981).

6 COMO PREPARAR OS FLORAIS, FRASCOS E DOSAGENS

Quanto à forma de Preparação: os remédios florais são fornecidos em forma concentrada pelo Bach centre, em frascos que duram indefinidamente.

É necessário fazer a diluição antes de usá-los, uma mistura de cerca de três partes de água, por uma parte de álcool; Edward Bach utilizava água de fontes naturais sendo que água morta ou destilada não é adequada para tal finalidade.

Utiliza-se álcool apenas como conservante, mas é essencial, sobre tudo, nas temperaturas de verão, quando a água tende a estragar-se depressa e também quando as gotas devem ser tomadas por um período mais longo de tempo. Podem usar-se também forma similar de álcool ou vinagre de sidra. A diluição padrão para a medicação oral é de duas gotas de cada frasco de estoque, escolhido num frasco de remédio de 30 ml; enchendo três quartos do frasco de água natural de fonte, sobre ela se deita uma colherada de conhaque ou vinagre de sidra, como conservante, sacode-se bem a mistura antes de usá-la pela primeira vez.

Tome quantas vezes forem necessárias, mas pelo menos quatro gotas, quatro vezes por dia, pela manhã ao se levantar de estomago vazio, antes do almoço, mais o menos às cinco horas da tarde e antes de deitar. As gotas podem ser acrescentadas a mamadeira ou tomadas com uma colher de água. O melhor método é colocá-las diretamente sobre a língua ou debaixo dela, com a conta gotas. Para se obter o efeito pleno, conservando na boca por um minuto antes de engoli-las (SCHEFFER, 1981).

7 FORMAS DE ARMAZENAMENTO

Os remédios alopáticos atuam direto no corpo físico, muitas vezes provocando efeitos colaterais, além do resultado desejado; Para preservar a sua integridade física, se deve deixar salvo da umidade, do calor excessivo e consumidos dentro do prazo de validade.

Os florais merecem cuidados, embora sejam vibrações energéticas das plantas, seu veículo é a água ou conservante alcoólico;

O que pode comprometer os frascos por interferências adversas;

Fontes de energia elétrica estacionárias, como motores de geladeira, receptores de rádio e televisão, computadores, celulares e outros devem ser

evitadas por serem fontes de energia que podem entrar em choque com as energias sutis dos florais podendo haver interferência vibratória entre energias tão díspares (RAQUEL, 2009).

8. Os Florais de Bach e a Estética

Os Florais de Bach, não são remédios, por esse motivo não há contra indicações, podendo ser usado por grávidas, crianças, adultos e idosos, (ressalta somente os aparelhos de eletro terapia que são contra indicados para esses casos), mas a utilização em massagens ou mascaras não há problema nenhum. Os efeitos dos florais de Bach que estão cada vez mais sendo introduzidos nos tratamentos naturais, assim como: argiloterapia entre outros.

9. Várias Formas de Utilizar os Florais na Estética

Creme para massagem: relaxante, antiestresse, dores lombar e cervical, flacidez, pós-cirúrgico, drenagem linfática, tratamentos em estrias, reflexologia, etc.

Mascaras facial: relaxamento, tonicidade da pele, marcas de expressão, pós-cirúrgico, tratamento da acne.

Gel: com o ultra-som ajuda a dissolver os módulos de celulite, no tratamento de gordura localizada.

Banhos ou compressas: banhos em ofurô, bandagens para redução de medidas.

10. Tratamentos para o Emagrecimento

Os florais de Bach agem de maneira diferente em todas as situações; Alguns tratamentos corporais e faciais podem ser associados ao tratamento floral tendo em vista que a pessoa que desenvolve acne, ou ganha peso sem motivo tem ordem emocional, por isso é necessário desenvolver um tratamento adequado para que a pessoa possa se livrar do mal emocional e no

seu físico.

Por isso a associação dos florais ao tratamento estético estará proporcionando melhoras de dentro para fora, ao mesmo tempo em que se trata o corpo e a face trazendo para o paciente um melhor resultado. É trabalhado o físico e o emocional em conjunto os resultados serão mais satisfatórios.

11. Tratamentos Florais para Acne

Os florais não são legalmente reconhecidos como remédio a Organização Mundial da Saúde reconhece o efeito da terapia Floral de Bach desde 1976 como medicinas vibracionais, visto que seus benefícios acontecem independentes da crença de quem usa.

Podemos tratar da acne na adolescência, pois sabemos que elas surgem devido a alterações hormonais ou uma pré-disposição genética; 80% dos adolescentes enfrentam esse mal, e de 10 a 15% apresentam a acne conglobata que é um estado mais elevado da doença, ou a queiloideana que deixam o rosto com aparência constrangedora para os adolescentes; em decorrência desse fato muitos apresentam problemas de ordem emocional como: insegurança, dificuldade em se relacionar, timidez, raiva, ressentimento, impaciência, ansiedade, medo, crítica, baixa auto-estima, vergonha do corpo, com esses sintomas às vezes podem apresentar também dificuldades no aprendizado, memorização, medo e vergonha de falar em público, isolamento dos colegas; tais adolescentes estão pré-disposto a desenvolver doenças como: depressão, gastrite e obesidade.

Para tratar os problemas da acne na adolescência poderá ser usado o floral Rescue Líquido o escritor LORD (2009), nos dá várias dicas de como podemos fazer uso dessa essência. “Diluir em água, aplicar nas têmporas, lábios, pescoço, fazer uso como perfume e usar friccionando nas articulações do braço, atrás das orelhas ou nuca. Quando a ferimento em uma área específica o floral poderá ser aplicado na própria região tanto líquida como em creme”.

Crab Apple é eficaz para aqueles que têm características negativas, se acham feias, e sentem vergonha de si mesmas. E por isso desenvolvem problemas de pele que podem ser passageiras, crônicas e até agudas.

Impatiens é indicado para os impacientes, que não suportam esperar e se cobram demasiadamente, são pessoas solitárias e não conseguem se integrar ao meio que os cerca e em decorrência da sua impaciência podem desenvolver irritações na pele.

Compressas: Bach prescrevia compressas além de medicação oral, em casos de lesões externas, erupções da pele e inflamação, Acrescentando-se seis gotas do frasco de estoque a meio litro de água (SCHEFFER, 1981).

Banhos: Muitos profissionais usam banhos que contenham remédios florais, como por exemplo, Olive e Hornbeam para exaustão, adicionam-se mais ou menos cinco gotas do frasco a um banho inteiro.

O Tratamento não tem um tempo exato determinado, isso depende dos problemas envolvidos, da idade e do caráter da pessoa submetida ao tratamento. Em condições agudas, como por exemplo, da causa do trauma energético que se é uma perda ou medo de uma mudança importante. As flores do Dr. Bach, muitas vezes ajudaram num prazo de poucas horas ou dias, particularmente as pessoas mais jovens. São as pessoas que tomam os remédios florais de Bach, sobretudo pra o desenvolvimento e a purificação pessoal continua a tomá-los a intervalos, durante anos (SCHEFFER, 1981).

12. RESUMO DAS INDICAÇÕES PARA CADA FLORAL.

Cada floral tem uma indicação a uma emoção/sentimento específica. Podendo ser tomado individualmente ou misturados de acordo com a necessidade.

Cada vez mais, a terapia floral vem crescendo entre as pessoas de diferentes culturas e status social, profissionais de várias áreas médica concordam que uma mente saudável garante realmente um corpo saudável. Os Florais de Bach auxilia a controlar os sentimentos tendo uma mente sadia podemos ter um corpo também sadio.

Agrimony - para quem esconde a tristeza atrás de uma cara alegre.

Aspen - sente medos e preocupações sem explicação, como um pressentimentos.

Beech - É crítico e intolerante em relação às outras pessoas.

Centaury – não consegue dizer não, vontade fraca e submissão.

Cerato – não confia na sua própria capacidade de julgar as situações.

Cherry Plum -Tem medo de perder o controle mental, emocional.

Chestnut Bud - repete os mesmos erros, sem aprender com eles.

Chicory - possessivo, sempre quer que as pessoas se adaptem aos seus valores.

Clematis - vive sonhando com o futuro e não concretiza seus ideais.

Crab Apple - sente vergonha de sua própria imagem, não consegue ver suas características.

Elm – quer abraçar o mundo, se sobrecarregado por obrigações que a vida lhe impõe.

Gentian - desanima facilmente frente às dificuldades.

Gorse – falta de esperança.

Heather - Solitário, necessita sempre de alguém para ouvi-lo.

Holly - Sente ódio e ciúmes, é vingativo e revoltado.

Honeysuckle - Vive no passado, sentindo saudades ou nostalgia.

Hornbeam – falta de ânimo, cansaço com a rotina do dia a dia.

Impatiens – impaciência, irrita-se com facilidade.

Larch - sentimento de inferioridade.

Mimulus - medos com causas conhecidas, exemplo: medo de aranhas,

morte, água, etc.

Mustard - tristeza profunda, sem causa aparente/ou específica.

Oak – trabalha excessivamente, a ponto de exaustão.

Olive - Falta de energia vital.

Pine - fortes sentimentos de culpa e recrimina-se pelos erros das outras pessoas.

Red Chestnut – ansiedade, preocupação excessivas com os outros.

Rescue Remedy – vive em uma situação stressante, que exige mais de si.

Rock Rose - viveu situações de terror, medo paralizante ou sensação de impotência.

Rock Water - É inflexível e cobra muito de si mesmo, perfeccionista.

Scleranthus - pessoas indecisas.

Star of Bethlehem - Sofreu choques ou traumas do presente e do passado, está inconsolável.

Sweet Chestnut – estado de desespero profundo.

Vervain – acredita que sua verdade seja absoluta.

Vine - dominador ou inflexível.

Walnut – dificuldade em adaptar-se às mudanças.

Water Violet – timidez, reservado, sério, fechado e solitário.

White Chestnut – pensamentos obsessivos, indesejados que causam tormento mental.

Wild Oat - insegurança e insatisfação, não consegue decidir o caminho a seguir.

Wild Rose – não se esforça para melhorar as situações, resignação.

Willow - autopiedade se faz de coitado/ vítima.

Floral energia vibracional

A mente rege o organismo com uma energia vital que é imaterial nos interligando como um todo. Essa energia é distinta não só da alma como das propriedades físico e químicas do organismo. Quando essa energia vibra de forma harmoniosa, o indivíduo se sentirá feliz e saudável, quando há comprometimento dessa energia vital o organismo reage dando desequilíbrios físicos.

Para buscar a cura de um desequilíbrio físico é preciso levar em conta algumas características sintomatológicas da patologia, mas também as particularidades mental e psicológica da pessoa,

Fazer uma análise criteriosa de cada paciente é fundamental, para se obter uma indicação adequada dos florais, a medida que mudam os sintomas é necessário fazer a substituição por outro que se assemelha ao relato do paciente.

Cada pessoa é única, portanto cada um terá um sintoma diferente, cria-se um sistema de tratamento voltado para aquele indivíduo, procurando remover a causa energética das doenças, os florais promove a rearmonização do estado emocional e psicológico

A medicina vibracional é toda e qualquer terapia holística que trabalha o corpo transformando a consciência através da manipulação da energia vital, da qual somos constituídos, atuando sobre os padrões energéticos que, comandam a expressão física da vida.

Esta terapia objetiva cuidar do corpo através da energia vital, onde a alma e a expressão do corpo, tendo consciência que a mente tem grande poder de influenciar os mecanismos biomoleculares através de energias multidimensionais que regulam o funcionamento do organismo. O organismo é constituído por múltiplos sistemas energéticos que se influenciam reciprocamente. Nesta terapia matéria e energia é a mesma coisa, e por isso constatou-se que toda doença não tem uma causa somente química ou física, mas ocorre primeiramente por desordens emocionais. Existem muitos tipos de terapias vibracionais como acupuntura, reiki, reflexologia etc.

A terapia floral tem como princípio básico curar a parte interna de cada indivíduo restabelecendo primeiramente sua mente e emoção, pois uma mente sadia pode curar um corpo doente.

Como Age essa terapia.

As plantas pelas quais foram extraídas as essências florais são compostas por uma propriedade etérica e sutil, ou seja possuem muita força vital, e energia positiva.

Assim como há em várias plantas elementos que fazem parte do corpo físico, também existem numerosos parâmetros de energias biomagnéticas descarregadas pelas flores e por diversas outras partes das plantas.

As essências preparadas a partir de flores são meramente uma impressão etérica; nenhuma molécula da matéria física é transferida. É extraída exclusivamente as vibrações etérica da planta, com a sua inteligência. Quando a água juntamente com a planta é posta no sol ocorre uma troca de energia vital, que acaba por potencializar a fonte de energia da flor, que após a preparação é transferida às pessoas quando elas assimilam essas essências vibracionais.

As essências florais, quando ingeridas, são misturadas aos corpos físico e sutil, inicialmente elas passam pela corrente sanguínea; Em seguida, interliga-se entre os sistemas nervoso e circulatório. Nesse ponto, a polaridade de ions positivo e ions negativos entre os dois sistemas gera uma corrente eletromagnética. Existe na verdade uma estreita ligação entre esses dois sistemas e a força vital e a consciência, ligação essa que a ciência moderna ainda não compreende. A força vital atua mais através do sangue, enquanto a consciência atua através do cérebro e do sistema nervoso. Esses dois sistemas apresentam propriedades quartziformes e uma corrente eletromagnética. As células do sangue, especialmente os glóbulos brancos e vermelhos, apresentam propriedades quartziformes mais destacadas, enquanto o sistema nervoso apresenta uma corrente magnética mais intensa. A força vital e a consciência utilizam estas propriedades para penetrar no corpo físico e estimulá-lo.

A partir da metade do caminho entre os sistemas nervoso e circulatório,

o floral desloca-se diretamente para os meridianos. Saindo dos meridianos, a força vital penetra nos diversos corpos sutis e chacras ou retorna diretamente para o corpo físico, no nível celular.

As três principais vias através das quais a força vital do remédio pode reentrar no corpo físico são o corpo e o fluido etéricos, os chacras e a pele. O fluido etérico é a parte do corpo etérico que leva a força vital para as células do indivíduo. O cabelo, com suas propriedades cristalinas, transporta a força da vida; ele não é um portal. Determinadas partes do corpo físico atuam como pontos para as forças vitais de um remédio vibracional apenas porque estão associadas a diferentes chacras ou meridianos. A força vital de um remédio vibracional geralmente tende a dirigir-se para um ponto, embora possa reentrar no corpo físico através de diversos pontos.

Depois de atravessar um dos pontos que acabamos de descrever, a força vital passa a meio caminho entre os sistemas nervoso e circulatório, antes de atingir o nível celular e as áreas desequilibradas do corpo físico. Embora esse processo todo aconteça de forma instantânea, geralmente leva algum tempo para que se possam sentir os resultados.

REFERÊNCIAS

STERN, Claudia. **Tudo que você precisa saber sobre os remédios Florais de Bach**. 9 ed. São Paulo: Ed. Pensamento LTDA, 1992.

BARROS, Lúcia Cristina. **Florias**. São Paulo: Ed. Caras, 2004.

BARNARD, Julian. **Um guia completo para os Florais do Dr. Bach**. 14 ed. São Paulo: Ed. Pensamento Cultrix LTDA, 1979.

BACH, Dr. Edward. **Os remédios Florais do Dr. Bach**. 16 ed. São Paulo: Ed. Pensamento LTDA, 1997.

JONES, T. W. Hyne. **Dicionário dos remédios Florais do Dr. Bach: aspecto positivo e negativo**. 11 ed. São Paulo: Ed. Pensamento LTDA, 1997.

SANTOS, Liany Silva. **O sexo e as flores: o uso das essências florais no tratamento das disfunções sexuais**. São Paulo: Aquariana, 2000.

SCHEFFER, Mechthild. **Terapia Floral do Dr. Bach: teoria e prática**. São Paulo: Ed. Pensamento Cultrix LTDA, 1981.

SANTOS, Maria Cristina Nogueira Godinho. **Tratado de medicina Floral**. São Paulo: Madras Editora LTDA, 2008

LORD, David. **Usando os florais de Bach**. São Paulo: Rideel, 2009.

RAQUEL; Rogelio. INSTITUTO NACIONAL DE PARAPSIKOLOGIA-PSICOMETAFÍSICA. **Prática terapêutica com florais de Bach**. EAD/FBN n. 9.610/98. Rio de Janeiro, 2009.

SIQUEIRA, Luiz Carlos Costa; SIQUEIRA, Simone Filkauskas. Os 38 florais de Bach. Disponível em: < WWW.ahau.org/bach_38fl.0.html >. Acesso em: 15 out. 2010.

RICHARD GERBER, M.D; **Medicina Vibracional – Uma Medicina para o Futuro**. Editora Cultrix.

ANEXO

Fotos das plantas onde são extraídas as essências Florais

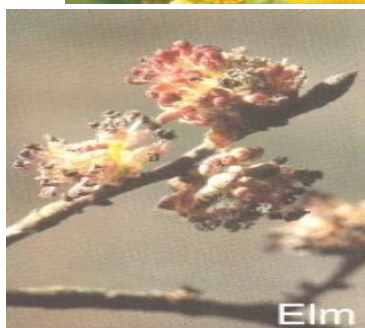
FLORAIS DE BACH.



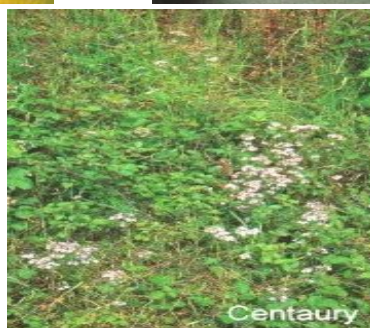
Agrimony



Aspen



Elm



Centaury



Honeysuckle



Cerato



Cherry Plum



Clematis



Crab Apple



Chestnut Bud



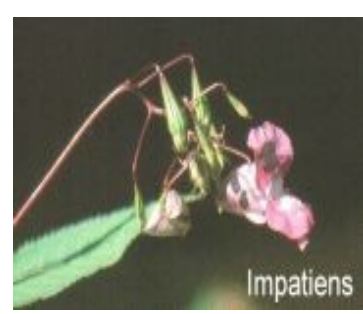
Heather



Rock Rose



Chicory



Impatiens



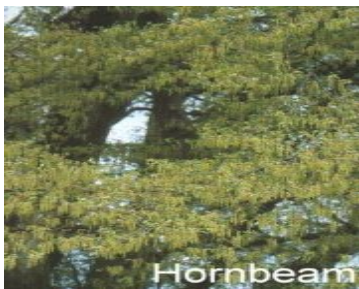
Gentian



Gorse



Pine



Hornbeam



Larch



Oak



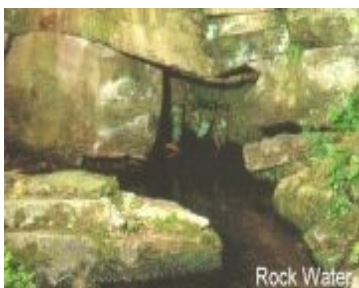
Holly



Mustard



Garlic Mustard



Rock Water



Scleranthus



Vervain



Red Chestnut



Sweet Chestnut



Water Violet



Olive



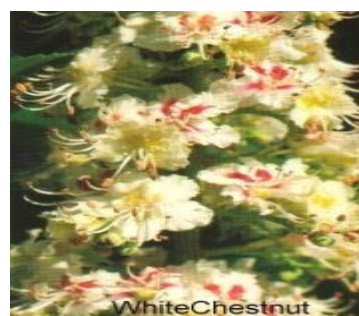
Walnut



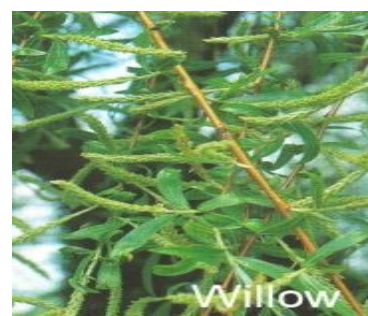
Wild Rose



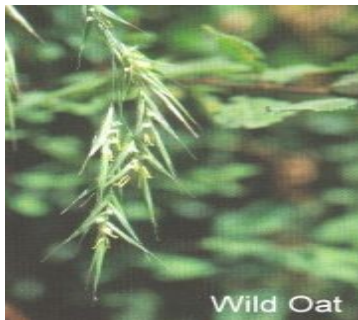
Vine



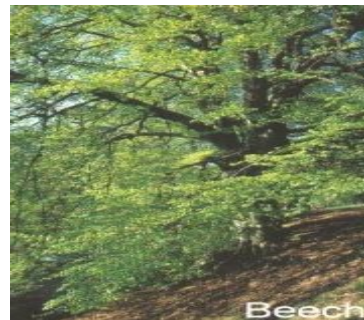
White Chestnut



Willow



Wild Oat



Beech



Minulus